CÂM

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DEPUTADO NIKOLAS FERREIRA

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº,

DE 2023

Solicita informações ao Ministério da Defesa, sobre os estudos realizados pela Força Aérea Brasileira (FAB) acerca da suposta substituição do Airbus A319-ACJ por um novo avião de transporte presidencial.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos artigos 115, I e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito à Vossa Excelência que seja encaminhado ao Ministério da Defesa, pedido de informações sobre os estudos realizados pela Força Aérea Brasileira (FAB) acerca da suposta substituição do Airbus A319-ACJ por um novo avião de transporte presidencial.

Na qualidade de Deputado Federal, cujo papel é fiscalizar os atos do Poder Executivo – conforme previsão do art. 49 da Constituição da República, solicito as informações abaixo discriminadas com o intuito de agregar insumos que permitam uma melhor compreensão dos fatos noticiados.

- 1- A atual aeronave utilizada pelo Presidente em viagens internacionais apresenta defeito, desgaste ou disfunções que a torne obsoleta?
- 2- Quais as justificativas apresentadas que ensejaram a motivação de realização de estudo de substituição do Airbus A319-ACJ? Foram apresentadas queixas e reclamações do Airbus A319-ACJ? Caso positivo, favor nos relatar.



CÂMARA DOS DEPUTADOS



- 3- Conforme o estudo realizado pela FAB qual a aeronave mais barata encontrada para substituição o Airbus A319-ACJ?
- 4- Favor enviar o estudo completo realizado pela FAB para esta Comissão.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme noticiou o Estadão, o Ministério da Defesa entregou ao Palácio do Planalto o estudo feito pela Força Aérea Brasileira (FAB) para atender ao pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para substituir o Airbus A319-ACJ, o "Aerolula", por outra aeronave mais confortável. A opção mais barata pode custar de US\$ 70 milhões a US\$ 80 milhões, o equivalente a quase R\$ 400 milhões, segundo informações aos quais o Estadão teve acesso.¹

Acontece que a atual aeronave é dividida em três sessões e tem uma configuração comercial com 12 assentos semi-leitos e 114 da classe econômica. Na parte frontal, onde vão as principais autoridades, o avião tem dez poltronas. <u>Há também uma área reservada ao presidente, com suíte privativa.</u> Na segunda sessão, no meio da aeronave, fica localizada uma sala de reuniões com uma mesa e poltronas mais largas revestidas em couro. A parte de trás tem 40 assentos onde viajam assessores e convidados.

Nesse sentido, percebe-se que a atual aeronave que foi usada pelo último Governo sem nenhuma reclamação, já possui todo o aparato necessário para sua finalidade, sendo desnecessária sua substituição ou reforma.

A Constituição Federal, em seu artigo 37, traz para a administração pública os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. A mesma carta constitucional ainda impõe outros princípios norteadores da vida pública.

No presente caso, justifica-se a indagação supra requerida, ante o respeito a própria ordem constitucional vigente e os princípios mais relevante da administração pública.

A moralidade administrativa e a eficiência, previstas no conhecido artigo 37,

¹ https://www.estadao.com.br/politica/lula-exige-novo-aviao-com-cama-de-casal-que-pode-custar-us-80-milhoes-segundo-estudos-da-fab/



Câmara dos Deputados | 70100-970 Brasília DF

CÂMARA DOS DEPUTADOS



caput, da Carta da República, são dos mais sensíveis princípios que regem a administração pública. Os referidos princípios, infelizmente tão vilipendiados, impõe uma atuação dos agentes públicos sob a égide da probidade, que nada mais é do que a própria essência da honestidade na administração pública.

Portanto, impõe-se ainda a observância à lealdade, e à boa-fé no trato da coisa pública.

As indagações supra buscam justamente exigir o respeito aos referidos princípios, ante a eventual desnecessidade de substituição ou reforma do Airbus A319-ACJ, atual aeronave utilizada pelo Presidente.

Por fim, eventualmente, importante avaliar o respeito ao princípio da impessoalidade que impõe ao administrador público que pratique atos voltados exclusivamente aos interesses públicos e jamais pessoais.

Diante do exposto, faz-se necessária a prestação das informações ora requeridas, com a finalidade de possibilitar a atuação parlamentar, no âmbito da função fiscalizatória do Poder Legislativo.

Sala das Sessões, 11 de setembro de 2023.

Deputado **NIKOLAS FERREIRA**PL/MG

